



A COR DA INFRAESTRUTURA ESCOLAR:

DIFERENÇAS ENTRE ESCOLAS BRANCAS E NEGRAS

As condições estruturais do ambiente escolar impactam diretamente na aprendizagem dos alunos, jogando a favor ou contra suas trajetórias. A fim de contribuir com este debate, o Observatório da Branquitude analisou os dados do **Censo Escolar 2021¹** e do **Índice Socioeconômico (INSE, 2021)** – referente a dados dos estudantes, coletados via questionário, que resultam em uma escala I a VII, onde o menor é mais pobre e o maior mais rico.

A persistência das desigualdades, agenda desafiadora e fundamental na garantia do direito constitucional à educação para todos, é materializada em resultados que chamam a atenção:

69% DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA COM MELHOR INFRAESTRUTURA NO BRASIL SÃO MAJORITARIAMENTE BRANCAS.

Enquanto mais da metade de escolas **com maioria de alunos negros não possuem biblioteca, laboratório de informática e quadra de esportes.**

Este levantamento teve por inspiração metodológica um dado disponibilizado pela plataforma Cedra, que analisou escolas da educação básica a partir da autodeclaração racial de seus estudantes. A plataforma construiu duas categorias: **escolas predominantemente brancas, com 60% ou mais de alunos autodeclarados brancos;** e **escola predominantemente negras, com 60% ou mais de alunos autodeclarados negros.** Dois terços das escolas com elevado quantitativo de alunos brancos se enquadram em níveis socioeconômicos altos. Em escolas de maioria de estudantes negros, porém, o INSE é baixo.

Para conhecer um pouco mais sobre estas escolas racializadas, o foco desta publicação se dedica nas informações sobre sua localização (rural, urbana, regiões, estados e municípios), nível socioeconômico dos estudantes, e nos aspectos de infraestrutura destes estabelecimentos. A fonte de dados foi o Censo Escolar 2021.

1. O Censo Escolar 2021 foi escolhido para esta análise por ser o último levantamento que dispõe também dos microdados do índice socioeconômico (INSE) referentes ao mesmo ano.

Figura 1.

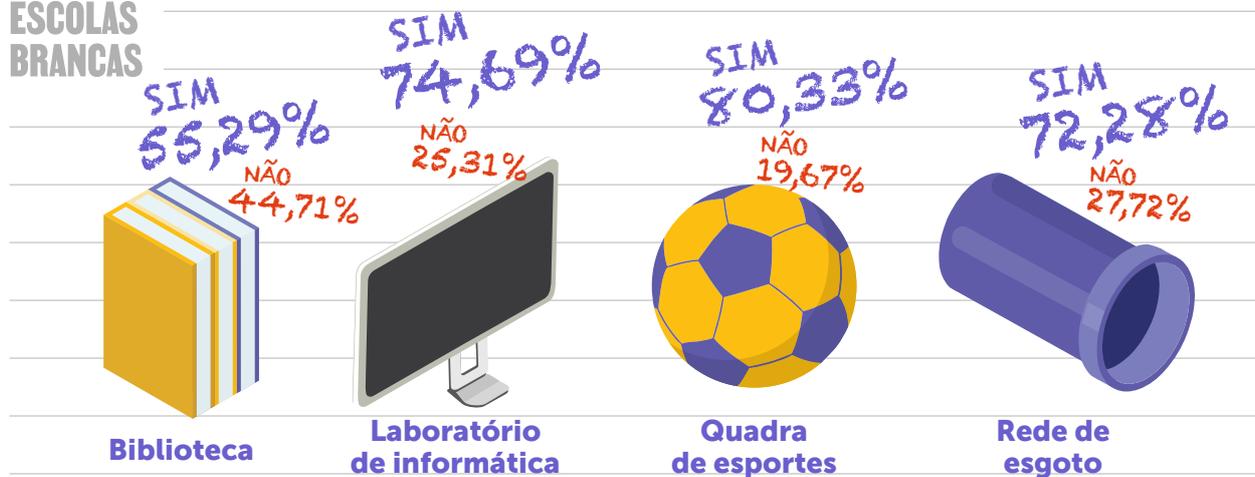
ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA

EM ESCOLAS DE MAIORIA BRANCA E DE MAIORIA NEGRA

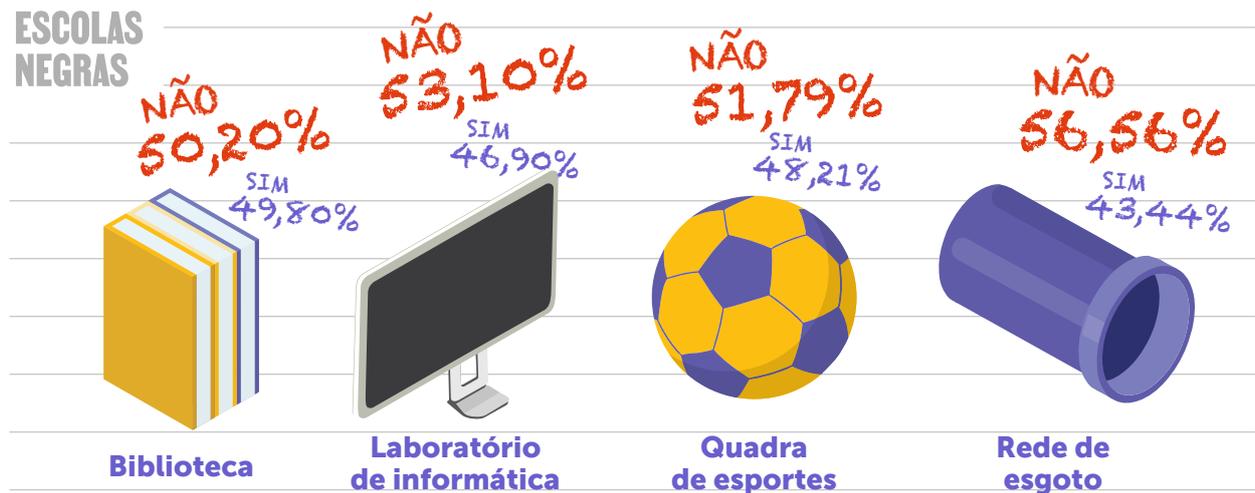
O QUE DIZEM OS DADOS

A figura 1 apresenta o comparativo das condições de infraestrutura das escolas brancas e negras. As escolas brancas têm mais quadra de esportes do que as escolas negras, mais acesso à rede de esgoto e mais laboratórios de informática. A presença de biblioteca em escolas brancas é ligeiramente maior que em escolas negras. Quando olhamos o todo, 69% das escolas da educação básica com melhor infraestrutura no Brasil são majoritariamente brancas.

ESCOLAS BRANCAS



ESCOLAS NEGRAS



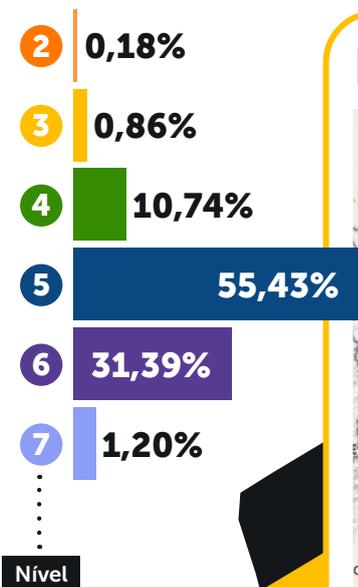
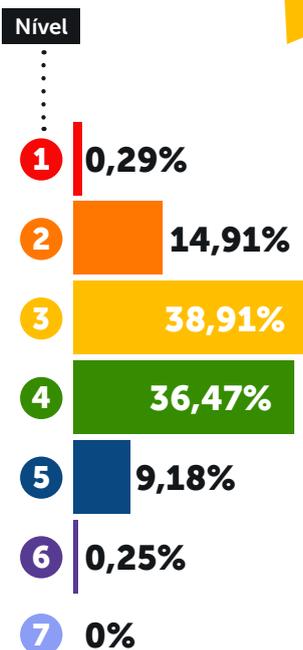
Fonte: Censo Escolar (2021).
Elaborado pelo Observatório da Branquitude.

Figura 2.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO INDICADOR DE NÍVEL SOCIOECONÔMICO

INSE POR MUNICÍPIOS E ESCOLAS BRANCAS E NEGRAS

Escolas brancas, com INSE mais alto, têm maior representação nas regiões Sudeste (menor presença em Minas Gerais) e Sul, enquanto as escolas negras, com INSE menor, são mais representativas nas regiões Sudeste (menor presença em São Paulo), Nordeste e em alguns estados do Norte.



2. Nota metodológica: Para essa análise, não foram consideradas as escolas ausentes de resposta em relação ao INSE 2021.

Vale dizer que, em **escolas brancas**, há **níveis socioeconômicos V e VI**, somando quase **88% do total**.

Nestes níveis os alunos relatam ter em casa um carro, uma ou duas televisões, um ou dois banheiros, wi-fi, entre outros bens. **Nos níveis V e VI**, a escolaridade da mãe/responsável varia entre o ensino médio e o ensino superior completo.

Em **escolas negras** o maior quantitativo de alunos está nos **níveis socioeconômicos III e IV**, alcançando **75% do total**.

Nestes níveis, os estudantes relatam ter em casa uma televisão, um banheiro, wi-fi. **No nível IV**, os alunos responderam possuir em casa dois ou mais celulares. **Em ambos os níveis**, a escolaridade da mãe/responsável varia entre o 5º ano do ensino fundamental completo e o ensino médio completo.

Níveis

5

6

Níveis

3

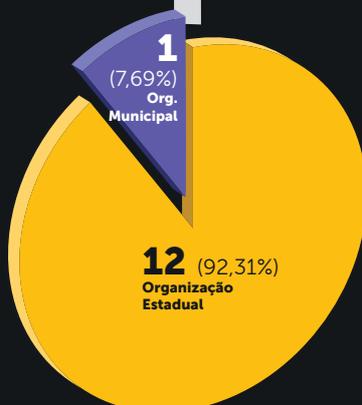
4



Figura 3.

RAIO-X DAS ESCOLAS INSE I

POR LOCALIZAÇÃO E ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA



 gua potável
SIM 69,23%
NÃO 30,77%



Laboratório de informática
SIM 7,69%
NÃO 92,31%

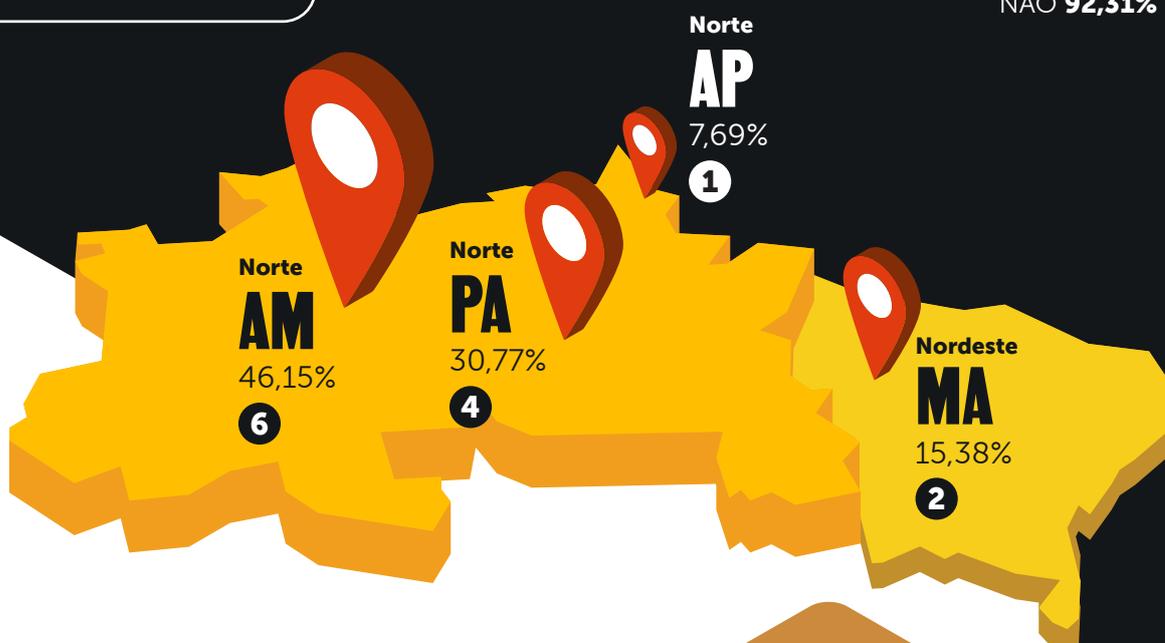


Biblioteca
SIM 7,69%
NÃO 92,31%



Quadra de esportes
SIM 7,69%
NÃO 92,31%

TODAS AS ESCOLAS MAIS POBRES SÃO MAJORITARIAMENTE NEGRAS, NÃO TÊM COLETA DE LIXO E ESGOTO.



Localiza�o	%	n
Rural	100,00%	13
TOTAL	100,00%	13

Localiza�o espec�fica	%	n
N�o est� em localiza�o diferenciada	38,46%	5
Localiza�o diferenciada	61,54%	8
TOTAL	100,00%	13



Fonte: Censo Escolar (2021). Elaborado pelo Observatório da Branquitude.



Nota metodológica:

Todas as escolas com 100% dos alunos com INSE 1, são de maioria de alunos com declara o racial pretal parda ou indígena.



Optamos, também, por delinear um breve perfil das escolas que compõem o INSE I, o menor da escala (figura 3), e das que compõem o INSE VII, o mais elevado nesta amostra (figura 4).

No grupo de **13 unidades escolares de INSE I**,³ sendo todas as escolas predominantemente negras - **mais da metade está em territórios diferenciados**.⁴

Nenhum estabelecimento escolar conta com coleta de lixo, rede de esgoto e um terço deles não têm acesso à água potável.

A maioria das escolas encontra-se nas regiões Norte e Nordeste, especialmente no Amazonas. Também **não dispõem de quadra de esportes, biblioteca, tampouco laboratório de informática**.



3. No INSE I, a maior parte dos estudantes relata ter bens como geladeira, uma televisão, um banheiro, um celular com internet. Não possuem muitos dos bens e serviços pesquisados, tais como computador, TV por internet, carro, mesa para estudar, wi-fi, garagem, forno de micro-ondas, entre outros. A escolaridade da mãe/responsável varia entre até o 5º ano do ensino fundamental incompleto e o ensino fundamental completo.

4. Escolas com localização diferenciada (ELD) situam-se em áreas de assentamento da reforma agrária, terras indígenas e áreas remanescentes de quilombos.

Ver

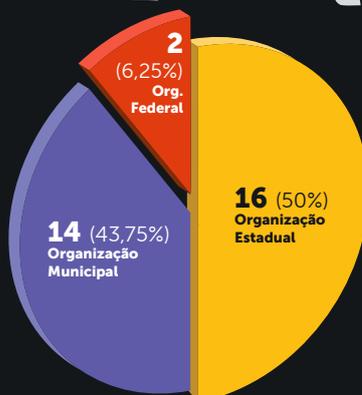
<https://cadenosdeestudos.inep.gov.br/ojs3/index.php/cadenos/article/view/4889/3884>

Figura 4.

RAIO-X DAS ESCOLAS INSE VII

POR LOCALIZAÇÃO E ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA

As 32 unidades escolares no nível VII, de maioria branca, estão em maior número em área urbana, em localização não diferenciada.⁵



Água potável
SIM 100%

Coleta de lixo
SIM 81,25%
NÃO 18,75%

Laboratório de informática
SIM 81,25%
NÃO 18,75%

Quadra de esportes
SIM 87,50%
NÃO 12,50%

Biblioteca
SIM 71,88%
NÃO 28,13%

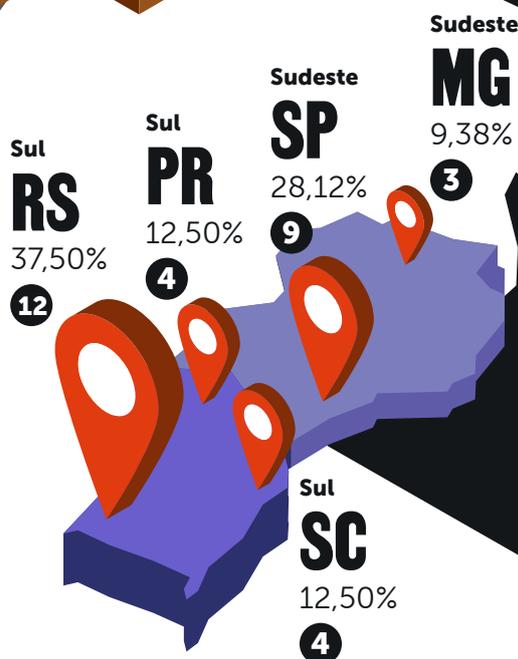
Esgoto
SIM 59,38%
NÃO 40,63%



Localização	%	n
Rural	12,50%	4
Urbana	87,50%	28
TOTAL	100,00%	13

Localização específica	%	n
Não está em localização diferenciada	100,00%	32
TOTAL	100,00%	32

Fonte: Censo Escolar (2021).
Elaborado pelo Observatório da Branquitude.⁶



5. A maior parte dos estudantes categorizados no INSE VII respondeu ter em casa três ou mais quartos, dois ou mais computadores, garagem, mesa para estudar, wi-fi, máquina de lavar roupa, TV por internet, freezer, aspirador de pó, forno de micro-ondas e três ou mais celulares com internet. A escolaridade da mãe e/ou do pai/ responsável varia entre o ensino médio e o ensino superior completo.

6. Nota metodológica: Das 32 escolas com INSE acima de 6, os dados não apresentaram escolas com 100% do alunado em mesmo nível socioeconômico, como ocorre no INSE 1.



As escolas encontram-se sobretudo nos três estados da região Sul: **Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná**, mas também em **São Paulo** e **Minas Gerais**. **Mais de 70% delas têm biblioteca, coleta de lixo, laboratório de informática e quadra de esportes.**

Em todas essas escolas há acesso à água potável. Na maioria, a **coleta de lixo** é realizada e a rede de esgoto contempla quase **60% da amostra.**

CONCLUSÕES

Este breve panorama, que relaciona escolas brancas e negras e infraestrutura escolar, permite afirmar a **persistência do acúmulo de desigualdades**. São observados marcadores raciais, sociais, econômicos e regionais que influem de modo positivo sobre escolas brancas, em maioria situadas em áreas urbanas e regiões de maior concentração de renda; e de modo negativo sobre escolas negras, localizadas em áreas urbanas e rurais, em localidades mais pobres.



A correção de assimetrias pela via de políticas públicas assertivas segue como um caminho fundamental para a **distribuição equitativa do direito à educação** e, por conseguinte, para a produção de **escolas com equipamentos e serviços adequados** também para **negros, demais povos racializados e brancos**. Uma educação com **igualdade de oportunidades** também passa por uma infraestrutura escolar que garanta o **desenvolvimento pleno de todos os alunos**.



COMO CITAR ESTA PUBLICAÇÃO:

OBSERVATÓRIO DA BRANQUITUDE (2024). A cor da infraestrutura escolar: diferenças entre escolas brancas e negras. Rio de Janeiro: abr. 24, 8 pp.